



13° SIICUSP

Simposio Internacional de Iniciação Científica
de 8 a 9 de novembro de 2005



Apresentação



Comitês Organizacionais

Agropecuária

Engenharias e Exatas

Ciências Biológicas e
da Saúde

Humanas e
Humanidades



Trabalhos/Resumos

Área/Autor

Área/Título

Autor

Orientador

Título

Título do Trabalho (Portugues): **O adolescente com diabetes tipo 1: A experiência da família**

Título do Trabalho (Ingles): **Adolescent with type 1 diabetes : The family experience**

Autor/Colaborador: **Fabiana Lucia Passos**

Bolsista Agência: **Sem Bolsa**

Instituição (Sigla): **Universidade de São Paulo / USP**

Unidade: **Escola de Enfermagem / EE**

Departamento: **Enf Materno-Infantil e Psiquiátrica / ENP**

Laboratório/Setor:

Orientador: **Elaine Buchhorn Cintra Damião**

Agência Financiadora: **Sem bolsa**

Área de Pesquisa: **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE / Enfermagem Pediátrica**

Resumo: OBJETIVOS: Compreender a experiência da família em ter um filho adolescente com diabetes tipo 1. MATERIAL E MÉTODOS: Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, gravadas em fitas K-7, com seis mães de adolescentes com diabetes tipo 1 diagnosticado há mais de um ano. Os dados foram analisados segundo a Teoria Fundamentada nos Dados que tem como referencial teórico o Interacionismo Simbólico. RESULTADOS: Os dados demonstraram que a aceitação e a adaptação da família à situação de doença do filho, parece acontecer de forma igualmente proporcional e interdependente à aceitação e facilidade com que a criança/adolescente lida com as questões impostas pelo tratamento do diabetes tipo 1. Nesse sentido, o manejo da doença tanto pode ser menos traumático e sofrido, permitindo a normalização da família ou desestruturá-la gerando instabilidade, desgaste físico e

emocional em todos os seus membros. CONCLUSÕES: Os resultados remetem à importância de se compreender a experiência da família em ter um filho com diabetes tipo 1, principalmente para o enfermeiro, que é um profissional habilitado a ajudar a família e a criança/adolescente doente a enfrentar a situação de doença. Portanto, cabe a estes profissionais conhecerem as reais necessidades da família que tem um filho cronicamente doente, a fim de fornecer as informações necessárias sobre a doença, além de prestar suporte à família, agindo de acordo com o que ela necessita e visando o empoderamento da criança/adolescente e sua família.

Universidade de São Paulo
Simpósio Internacional de Iniciação Científica
e-mail.: siicusp@usp.br